

O Novo Ensino Médio é um novo projeto para o sistema do ensino médio brasileiro. É um passo mais profundo para reforma neoliberal do ensino no Brasil, empurrada pelo governo Temer, logo após o golpe contra Dilma e continuada no governo Bolsonaro, tem objetivo principal de aplicar a ideologia neoliberal no ensino.

Foi uma reforma passada de uma maneira anti-democrática, sem qualquer audiência com alunos, pais ou professores. Foi seguida de diversas manifestações contrárias em escala nacional, mas sem resposta do governo.

Durante o governo Lula, com uma maior abertura de discussão, dentro das amarras do neoliberalismo, a discussão de revogação, ou ao menos, reformulação da reforma voltou à tona com força, já que também veio junto com a entrada mais profunda do projeto.

Enquanto grande parte da esquerda social-democrata mira na reformulação, é necessário observar que, a raiz do projeto é o avanço da ideologia e prática neoliberal na educação brasileira, que, priva os estudantes de perspectivas de emprego formal, organização social, etc. Portanto, é necessário a revogação do projeto, e formular uma perspectiva de educação que realmente traga conhecimento realmente importante para estudantes.

A prática do Novo Ensino Médio é, do ponto de vista de alunos e professores, realmente desastrosa. Desde o aumento de carga horária, privação do ensino de certos conteúdos, até o abandono escolar.